



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

CONSELHO SUPERIOR DO IFSC

ATA DA 33ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 17 de dezembro de 2014

1 Aos dezessete dias do mês de dezembro de dois mil e quatorze, na rua Quatorze de Julho, nº 150,
2 bairro Coqueiros, no Auditório Professor Marcos Cardoso Filho, na Reitoria do IFSC, às treze horas e
3 trinta minutos, reuniu-se o Conselho Superior do Instituto Federal de Santa Catarina, sob a
4 presidência da Magnífica Reitora prof. Maria Clara Kaschny Schneider. Estavam presentes os
5 seguintes conselheiros: Ramiro Marinho Costa, representante suplente da Secretaria de Estado da
6 Educação; Carlos Alberto Lopes Figueiredo, representante titular da Central Única dos
7 Trabalhadores; Rodrigo Rihl de Azambuja e César Norberto Rihl de Azambuja, representantes
8 titulares dos discentes egressos do IFSC; Marlon Vito Fontanive, Telma Pires Pacheco de Amorim,
9 Cedenir Buzanelo Spillere e Albertinho Della Giustina, representantes titulares dos Diretores Gerais;
10 Luís Carlos Martinhago Schlichting, Cleverson Tabjara Vianna, Carmem Cristina Beck e Volnei
11 Velleda Rodrigues, representantes titulares da categoria docentes; Mathias Alberto Schramm,
12 representante suplente da categoria docentes; Karla Vivianne Garcia Moraes, Dulce Clea Bradacz,
13 André Dala Possa e Lucas Fernandes da Silva, representantes titulares da categoria Técnicos-
14 Administrativos em Educação; Cristiane Laurentino Silva, representante suplente da categoria
15 Técnicos-Administrativos em Educação; Guerrando Palei Júnior e Sarah Orthmann Tavernard de
16 Alencar, representantes titulares da categoria discentes; Antônio Marcos Malachovski, representante
17 suplente da categoria discente. A prof. Maria Clara iniciou a reunião cumprimentando os conselheiros
18 presentes. **Pauta:** 1. Aprovação de ata; 2. Informes; 3. Apreciação de resolução *ad referendum*; 4.
19 Política de Formação; 5. Apreciação de Resolução do CEPE: a) Programa de Atendimento ao
20 Estudante em Vulnerabilidade Social – PAEVS, e b) Programa de Segurança Alimentar do Estudante
21 – PSAE; 6. Avaliação de Polo e-TEC e NEAD; 7. Regulamento da Carga Horária de Extensão; 8.
22 Apreciação de Cursos; 9. Plano Anual de Trabalho 2015. **Ordem do dia: 1- Aprovação de ata:** A ata
23 da reunião de 19/11/2014 será apreciada na próxima reunião ordinária. **2- Informes:** A presidente,
24 prof. Maria Clara, informou: **a)** no dia 17/12 assinou o termo de cessão do terreno localizado na
25 BR101, que será utilizado para a construção do CERFEAD, do almoxarifado central, do arquivo e do
26 datacenter. Destacou que este ato representa uma importante conquista para o IFSC, pois permitirá a
27 melhoria da nossa infraestrutura e dos nossos serviços.

28 **b)** Apesar das dificuldades em relação às questões financeiras, o IFSC teve um planejamento muito
29 bom que se efetivou na execução orçamentária, com praticamente 95% da execução e ainda estamos
30 aguardando a possibilidade de fechar com o empenho do ginásio do Câmpus São Miguel do Oeste.

31 **c)** O resultado do concurso público do IFSC foi divulgado no dia 15/12 e em janeiro de 2015 serão
32 realizadas as chamadas dos novos servidores. Destacou que o trabalho coletivo faz a instituição
33 crescer e que o IFSC tem um compromisso social de inclusão pela educação. Destacou também que o
34 IFSC tem se posicionado sempre com uma atuação em rede, que o Consup foi fundamental na
35 aprovação das novas regulamentações (PDI, RDP, RSC, atividades dos docentes) e que em 2015 a
36 instituição vai se empenhar muito na implantação desses processos. **3- Apreciação de resolução ad**
37 **referendum:** Foram submetidas à apreciação as seguintes resoluções: **a)** Resolução 37/2014/Consup
38 – Extingue, *ad referendum*, o Curso Técnico Têxtil – Vestuário e Malharia, do Câmpus Jaraguá do
39 Sul: o câmpus decidiu reconfigurar esse curso e oferecer 02 novos cursos: Técnico em Malharia e
40 Técnico em Vestuário, também com oferta PROEJA. **b)** Resolução 43/2014/Consup - Extingue, *ad*
41 *referendum*, o Curso Técnico em Administração, oferta concomitante, e aprova a criação do Curso
42 Técnico em Administração, oferta subsequente, do Câmpus Gaspar: após a avaliação do câmpus,
43 tendo em vista a baixa procura pelo curso após 04 ofertas seguidas, decidiu-se alterar a forma de
44 oferta, de concomitante para subsequente e o turno, de vespertino para noturno. **Encaminhamento:**
45 Foram referendadas pelos conselheiros as resoluções 37 e 43/2014. **4- Política de Formação:** A
46 diretora Gislene Miotto Catolino Raymundo esclareceu que a partir da criação do Cerfead foi
47 constituído o GT para elaborar a política de formação do IFSC. O GT teve representação de vários
48 segmentos, Proen, Nuped, Proad, CEPE, Codir, Sinasefe e os representantes regionais, que tiveram
49 um papel fundamental de levar aos câmpus o debate da política de formação. A partir desse debate
50 elaborou-se um documento que foi analisado e possibilitou o diálogo entre os integrantes do GT e
51 todos os servidores envolvidos. O GT, após essas contribuições, elaborou a minuta da política de
52 comunicação e submeteu-a à Assessoria Técnica e ao CEPE. A Política de Formação constitui um
53 conjunto de ações para o desenvolvimento integral dos servidores e demais profissionais da
54 educação, e está pautada na tríade: ensino, pesquisa e extensão. O GT identificou a necessidade de
55 criar um Comitê Gestor para acompanhar a implantação da política de formação. A presidente, prof.
56 Maria Clara, explicou que as diretrizes de trabalho para a formação de formadores estão dispostas na
57 minuta, e que o foco são os servidores do IFSC e também os educadores da rede pública, destacando
58 que o IFSC já conta com parcerias importantes dos municípios e do Estado. Destacou que o parecer
59 do CEPE pontua algumas questões que devem ser analisadas pelo Consup. Os conselheiros sugeriram
60 a inclusão das chefias de ensino na composição do Comitê Gestor, considerando que nem todas as
61 coordenadorias pedagógicas estão bem estruturadas. Foi proposto que haja a representação das
62 chefias DEPE na composição do comitê. **Encaminhamento:** Foi aprovada a Política de Formação do
63 IFSC, com as alterações propostas pelo CEPE e com a inclusão da representação das chefias DEPE
64 no Comitê Gestor. **5- Apreciação de Resolução do CEPE:** O Diretor de Assuntos Estudantis, André

65 Soares Alves, destacou que as minutas foram elaboradas e submetidas ao Comitê Gestor de Assuntos
66 Estudantis, em seguida foram apresentadas e debatidas em 05 regiões para promover a participação
67 de representantes de todos os câmpus. Foram também submetidas ao CEPE e apresentadas ao Codir.
68 a) Programa de Segurança Alimentar do Estudante – PSAE: O programa propõe planos de ações que
69 incluem oferecer alimentação ao estudante para que ele tenha condições de estudar, inserir o tema da
70 alimentação no currículo escolar para disseminar hábitos saudáveis, e o plano Cantina Saudável, que
71 propõe melhorar tanto os alimentos ofertados pelas cantinas como as condições de contratação dos
72 serviços e dar treinamento aos atendentes. A lei propõe atender somente os estudantes da educação
73 básica, mas o IFSC pretende atender a todos os estudantes matriculados na instituição. Parte dos
74 recursos serão repassados pelo FNDE e outra parte por cada câmpus, que será responsável pela
75 implementação do programa. Além disso, serão buscadas outras fontes de recursos extras para
76 compor o orçamento necessário para essa ação. O IFSC iniciará um projeto piloto com o Câmpus
77 Araranguá para a implementação do programa. A Presidente destacou que o IFSC tem enfrentado
78 muitas dificuldades para a implementação do PSAE, que foram encaminhados questionamentos ao
79 FNDE e que o CONIF tem se ocupado desse tema porque a regulamentação atual dificulta a atuação
80 da instituição. Os conselheiros questionaram como será a operacionalização do PSAE em relação aos
81 recursos financeiros. O diretor André explicou que o custo maior é com a criação de um refeitório e
82 não com o fornecimento dos alimentos, mas que os câmpus deverão assumir a implantação e
83 implementação do programa. Destacou-se que neste momento o que está sendo apreciado é a
84 regulamentação do Programa de Segurança Alimentar do Estudante no âmbito do IFSC, que a sua
85 implementação será gradativa e fará parte do planejamento de cada câmpus. **Encaminhamento:** Os
86 conselheiros aprovaram o PSAE do IFSC. b) Programa de Atendimento ao Estudante em
87 Vulnerabilidade Social – PAEVS: o PAEVS já está sendo desenvolvido no IFSC, conforme a
88 Resolução 01/2010 do CEPE. A proposta é rever as regras para atender melhor os estudantes e a
89 intenção é atender os alunos matriculados nos cursos presenciais do IFSC com renda bruta per capita
90 de até 1 ½ salário mínimo. A regulamentação propõe criar o IVS – Índice de Vulnerabilidade Social,
91 que será determinado a partir de um questionário respondido pelos alunos, que contempla outros
92 aspectos importantes que hoje não são considerados. Hoje a análise de vulnerabilidade social é feita
93 quando os alunos participam dos editais, tendo que aguardar os períodos de inscrição. A nova regra
94 propõe que os alunos solicitem a qualquer tempo a análise do IVS na Coordenadoria Pedagógica, que
95 será realizada pelas assistentes sociais, e somente aqueles que tenham o IVS determinado possam
96 participar dos editais. A publicação dos editais do PAEVS será feita juntamente com os editais de
97 ingresso, para permitir que os alunos já recebam o benefício quando iniciarem as atividades no IFSC.
98 Foi sugerido alterar no art. 5º o termo “comprometimento escolar” por “rendimento escolar”, porém
99 argumentou-se que esse aspecto é muito complexo e foi bastante debatido no grupo, chegando-se ao
100 consenso de que se for exigido um rendimento escolar e o aluno não atingir, corre-se o risco de deixar
101 de dar apoio aos que realmente precisam. Sugeriu-se aprovar a minuta como está e trazer para a

102 apreciação do Consup para avaliar como está a sua implantação. **Encaminhamento:** Foram
103 aprovadas as alterações propostas e a criação do Índice de Vulnerabilidade Social - IVS. **6- Avaliação**
104 **de Polo e-TEC e NEAD:** a) A diretora Gislene Miotto Catolino Raymundo esclareceu que o Polo e-
105 TEC de Araranguá está vinculado à Prefeitura do Município e foi habilitado apto com pendências
106 conforme relatório. Os responsáveis têm de 60 a 90 dias para regularizar e submeter novamente à
107 apreciação. A comissão de avaliação apresentou o parecer destacando que as pendências foram
108 regularizadas. Questionou-se como é feita a fiscalização dos polos e explicou-se que o câmpus e o
109 Cerfead fazem esse acompanhamento, e os próprios alunos por meio das tutorias e da Ouvidoria
110 também manifestam qualquer problema ou irregularidade. b) O NEaD Joinville foi aprovado com
111 pendências e após a regularização foi avaliado novamente pela comissão que emitiu parecer favorável
112 com pontuação de 36 a 45 pontos que o coloca como apto. O Câmpus Joinville foi habilitado também
113 como Polo e-TEC, uma vez que o polo existente vinculado à Prefeitura está saturado e não comporta
114 a oferta de novos cursos. O IFSC assinou um termo de cooperação com a Prefeitura para que fosse
115 possível a oferta de novos cursos em Joinville. **Encaminhamento:** Os conselheiros aprovaram como
116 aptos o Polo e-TEC de Araranguá e o NEaD e Polo e-TEC de Joinville. **7- Regulamento da Carga**
117 **Horária de Extensão:** O Pró-Reitor de Extensão, Golberi de Salvador Ferreira, destacou que em
118 junho foi publicada a lei 13.005/2014 que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e estabelece
119 que as instituições de ensino destinem 10% do total da carga horária dos cursos superiores para
120 atividades de extensão. A Proex propõe criar um GT para regulamentar o registro e a inclusão das
121 atividades de extensão nos currículos de graduação do IFSC, considerando que serão necessárias
122 alterações nos PPCs. Por exemplo, com base na nova lei para um curso de 4.000 horas seriam
123 necessárias 400 horas de atividades de extensão. Foi apresentada a proposta de composição do GT: o
124 Diretor de Extensão e o Coordenador de Extensão da Proex, o Diretor de Ensino da Proen, o Diretor
125 de Pesquisa da Proppi, um coordenador de extensão e um chefe DEPE de um câmpus com oferta de
126 curso superior, um coordenador de curso superior de tecnologia, um do curso de bacharelado, um do
127 curso de licenciatura, um representante do CEPE e um do Consup. Foi apresentado o cronograma
128 com início dos trabalhos em fevereiro e previsão de aprovação no Consup em junho de 2015. A
129 Presidente destacou que em função de outras agendas de trabalho, talvez sejam necessários ajustes no
130 cronograma. **Encaminhamento:** Os conselheiros aprovaram a composição do GT e o cronograma, e
131 escolheram o conselheiro Mathias Alberto Schramm como representante titular do Consup e o
132 conselheiro Luís Carlos Martinhago Schlichting como suplente. **8- Apreciação de cursos:** a) Curso
133 de especialização em Perícia em Acidentes de Trânsito - Cerfead: O Diretor de Ensino, prof. Paulo
134 Roberto Wollinger, destacou que o objetivo do curso é capacitar e qualificar os policiais rodoviários
135 federais em perícia em acidente de trânsito. Hoje a Academia Nacional de Polícia Rodoviária está
136 sediada em Florianópolis, onde é feita a capacitação dos profissionais e a qualificação continuada.
137 Tendo em vista a grande demanda por perícia, que deve ser realizada nos acidentes com vítimas
138 fatais, a PRF decidiu capacitar todos os policiais rodoviários federais para serem peritos em acidentes

139 de trânsito. Por meio de um convênio com o IFSC, será oferecido o curso de especialização *lato*
140 *sensu*, com 420h sendo uma parte a distância e outra presencial, nos pólos dos câmpus. A intenção é
141 ofertar o curso em Santa Catarina e depois ampliar para os demais estados do Brasil. **b)** Curso de
142 especialização em Formação Pedagógica para Docência na Educação Profissional e Tecnológica -
143 Cerfead: Esse curso é um projeto de iniciativa da SETEC e tem um formato diferenciado, pois foi
144 pensado para todos os IFs, como forma de capacitar os seus servidores. Os institutos deverão aprovar
145 o curso e submetê-lo a um edital para receber o aporte financeiro de R\$ 180.00,00 para a sua
146 execução. **Encaminhamento:** Os conselheiros aprovaram os cursos de especialização em Perícia em
147 Acidentes de Trânsito e em Formação Pedagógica para Docência na Educação Profissional e
148 Tecnológica. **9- Plano Anual de Trabalho 2015:** O Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional,
149 Andrei Zwetsch Cavalheiro, destacou que antes o planejamento era definido após a aprovação do
150 orçamento. Com um pouco mais de entendimento, estudo e trabalho na disseminação do
151 planejamento foi possível inverter a lógica e colocar o orçamento como resultado do planejamento. O
152 valor do orçamento do IFSC é determinado por critérios utilizados pelo MEC, que considera entre
153 eles o número de matrículas. O Plano Anual de Trabalho - PAT 2015 está ligado ao PDI e as
154 principais divisões do orçamento que os câmpus precisam planejar são as rubricas de custeio,
155 investimento e capacitação. Cada câmpus recebe uma planilha de proposta orçamentária onde vai
156 especificar os recursos que serão utilizados nos projetos que foram elencados no seu planejamento.
157 Após a definição do planejamento dos câmpus, das pró-reitorias e do Gabinete e a composição de
158 suas propostas orçamentárias, é feita a proposta orçamentária geral do IFSC. Destacou-se que hoje
159 10% do orçamento dos câmpus e da Reitoria são utilizados para um fundo para rateio de despesas
160 comuns: TI, Concurso Público, despesas com os Colegiados, Sepei, Jogos IFSC, tudo o que tem
161 caráter institucional é dividido entre todos por meio da UG IFSC Rede. Portanto a proposta
162 orçamentária é o resultado do plano anual de trabalho. Essa é uma atividade que envolve um ciclo de
163 03 anos: em um ano planeja, no outro executa e no terceiro elabora o relatório de gestão, prestando
164 contas ao TCU. Após encaminhada a proposta orçamentária ao MEC para aprovação é possível fazer
165 uma revisão do planejamento, dentro dos limites estabelecidos, podendo haver alteração de projetos e
166 de seus valores, mas não alteração entre os três grupos custeio, investimento e capacitação. O Diretor
167 de Administração, Rafael Antonio Zanin destacou que o trabalho desenvolvido em conjunto
168 proporcionou uma mudança de paradigma e é um processo em construção, onde são feitas
169 reavaliações periódicas e, se necessário, ajustes e melhorias. Explicou os valores alocados nas
170 rubricas e a evolução da série histórica. A presidente, prof. Maria Clara, ressaltou que essa é a
171 primeira vez que esse tema foi trazido de forma tão clara para a apreciação do Consup e parabenizou
172 o trabalho integrado da Prodin e da Proad. Destacou que a orientação que se dá aos câmpus é que
173 iniciem a execução orçamentária assim que haja a liberação do orçamento em março ou abril, pois se
174 a execução orçamentária é boa o ano seguinte será melhor. Destacou também que as obras do IFSC
175 estão previstas no PDI para os próximos 05 anos e que para 2015 está prevista a inauguração oficial

176 de 04 câmpus: Garopaba, Tubarão, São Carlos e Itajaí; de novos blocos e de novas quadras.
177 **Encaminhamento:** O PAT 2015 foi aprovado pelos conselheiros. Foi escolhido o conselheiro
178 Antônio Marcos Malachovski como representante dos discentes no Comitê de Permanente de
179 Desenvolvimento Institucional. A presidente, prof. Maria Clara, agradeceu a presença de todos e a
180 finalização do ano de maneira muito positiva para o IFSC. Nada mais havendo a tratar, a Presidente
181 do Conselho Superior, prof. Maria Clara Kaschny Schneider, declarou encerrada a reunião da qual eu,
182 Adriana Braga Gomes, na condição de Secretária deste Conselho, lavrei a presente ata, que dato e
183 assino, após assinada pela presidente e pelos demais membros presentes.

MARIA CLARA KASCHNY SCHNEIDER
Presidente do Conselho Superior

Ramiro Marinho Costa

Rodrigo Rihl de Azambuja

Marlon Vito Fontanive

Telma Pires Pacheco de Amorim

Albertinho Della Giustina

Cedenir Buzanelo Spillere

Mathias Alberto Schramm

Carmem Cristina Beck

César Norberto Rihl de Azambuja

Volnei Velleda Rodrigues

Luís Carlos Martinhago Schlichting

Cleverson Tabjara Vianna

André Dala Possa

Lucas Fernandes da Silva

Guerrando Palei Júnior

Carlos Alberto Lopes Figueiredo

Karla Vivianne Garcia Moraes

Dulce Clea Bradacz

Cristiane Laurentino Silva

Sarah Orthmann Tavernard de Alencar

Antonio Marcos Malachovski

Adriana Braga Gomes